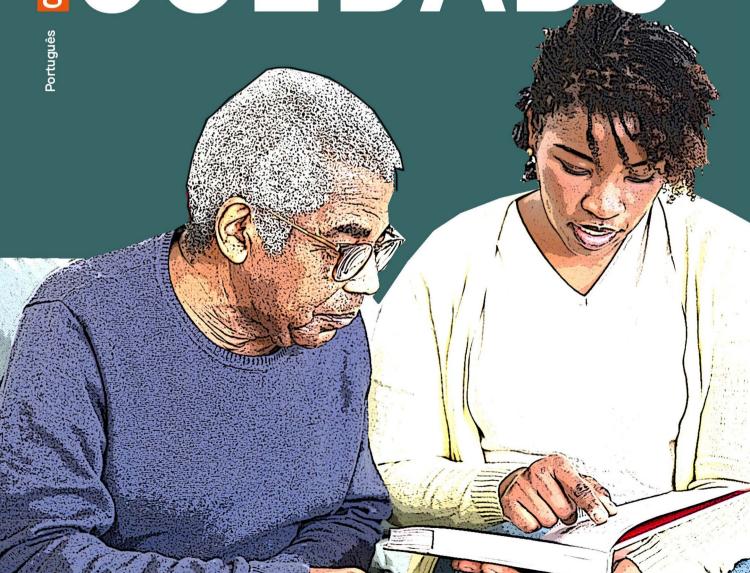
Reconstruir a Organização Social do

CUIDADO



ÍNDICE DE CONTEÚDOS		
Introdução	3	
Atividade 1 Entender o trabalho de cuidado	4	
Atividade 2 A crise do cuidado e a reconstrução da organização social do cuidado	8	
Atividade 3 Trabalho decente para os cuidadores remunerados	11	
Atividade 4 Integrar as demandas de cuidado na agenda sindical	14	
Atividade 5 Melhorar a representação das mulheres no sindicato e na defesa da Reconstrução da Organização Social do Cuidado	17	
Atividade 6 O papel do Estado no cuidado	19	
Atividade 7 Construir uma campanha para pressionar os governos	22	



Para quem é dirigido este livro de atividades?

Este é um caderno de atividades sobre a reconstrução da organização social do cuidado. Acompanha o **guia político** para a reconstrução da organização social do cuidado.

As atividades foram pensadas para serem utilizadas pelxs educadorxs, representantes, funcionárixs e líderes de sindicatos que pretendem atuar em torno do sistema global de cuidado.

Será especialmente relevante para as mulheres sindicalistas, os comitês de mulheres, xs responsáveis pela igualdade e os sindicatos que representam os trabalhadores do cuidado.

Para que serve este livro de atividades?

Esta publicação contém materiais de formação e atividades para ajudar os sindicatos a:

- Dotar xs trabalhadorxs de conhecimentos sobre o sistema de cuidado em nível regional e local e sobre o trabalho de cuidado remunerado e não remunerado.
- Permitir que xs trabalhadorxs proponham soluções práticas para atuar sobre a crise do cuidado.
- Planejar e organizar campanhas para tornar os 5R uma realidade no nível local.
- Capacitar as mulheres para se tornarem defensoras da reconstrução da organização social do cuidado.

Como utilizar este caderno de atividades?

Esta publicação contém exemplos de atividades sobre alguns dos principais temas abordados no **guia político**. As atividades foram projetadas para que xs trabalhadores e sindicatos possam debater ou aprender mais sobre as questões-chave, e desenvolver planos de ação práticos. Cada atividade está organizada em três partes:

- Notas para xs facilitadorxs, descrevendo os objetivos das atividades e as instruções para sua realização.
- Pichas de atividades para xs participantes, descrevendo os objetivos da sessão e as tarefas.
- Outros recursos que podem ser úteis para a sessão.

Estas atividades podem ser utilizadas como tal, ou podem ser adaptadas às necessidades, contextos e experiências locais. As atividades podem ser utilizadas em sua totalidade ou cada atividade pode ser usada separadamente.

ENTENDER O TRABALHO DE CUIDADO

Notas para xs facilitadorxs



Tempo necessário

2 horas



Recursos necessários

- Flip chart
- Canetas (Canetões)
- Alfinetes ou fita adesiva
- Suficiente espaço na parede ou painel para expor os flip chart



Objetivos

- Compartilhar com xs participantes o que entendemos por trabalho de cuidado remunerado e não remunerado.
- Animar os participantes a refletirem sobre a carga desproporcional de cuidado que enfrentam as mulheres.

Esta atividade consta de duas partes

Parte 1

ENTENDER O CUIDADO REMUNERADO



Tarefa

- Organize os participantes em pequenos grupos.
- 2 Dependendo da experiência e compreensão do grupo, peça aos participantes que leiam a seção I.1 do guia, ou distribua a folha de recursos a todos os participantes (veja a seguir)
- Peça a cada grupo que discuta as perguntas e escreva suas respostas no flip chart, dispostas em um mapa mental (veja o exemplo).
- 4 Uma vez que os grupos tenham terminado de responder as perguntas, peça a cada grupo que nomeie alguém para apresentar a discussão do grupo.

6 Reúna a todxs ao redor do expositor e compare os diferentes resultados, resuma as principais atividades de cuidado não remuneradas que eles identificaram e a quantidade de tempo que gastam com elas.

Parte 2

ENTENDER O CUIDADO NÃO REMUNERADO



- 1 Organize xs participantes em novos grupos. Verifique que haja um máximo de 4 pessoas por grupo. Considere a possibilidade de organizar xs participantes em grupos mistos, ou grupos só de mulheres e só de homens.
- Peça a cada grupo que desenhe uma tabela com duas colunas no flip chart. Devem indicar uma coluna como "Atividade" e a segunda como "Tempo por semana" (ver exemplo).
- Peça que cada grupo leia a seção I.1 do guia.
- 4 A seguir, usando as perguntas de discussão como ajuda, peça a cada grupo que escreva suas respostas na coluna apropriada.
- Uma vez que terminem, peça para cada grupo colocar seu cavalete em uma área de exposição.
- 7 Na sequência, peça a todos que pensem no impacto que o tempo dedicado às atividades de cuidado tem em sua vida cotidiana. Isso os impede de fazer alguma coisa? Limita o tempo que dedicam a outras atividades?

COMPREENDER O TRABALHO DE CUIDADO REMUNERADO

Parte 1



Objetivo

O objetivo desta atividade é ajudar a compreender melhor o que se entende por trabalho de cuidado remunerado.



Tarefa

1 Trabalhando em grupos, leiam o documento que foi entregue.
→ No flip chart, desenhe um mapa mental e coloque no centro do mapa mental a pergunta "O que é cuidado?".



Leia e discuta as seguintes perguntas a partir de sua própria experiência em seu contexto local.

- a) O que é o cuidado?
- b) Que tipo de atividades envolve o trabalho de cuidado?
- c) Quem são os principais atores que prestam cuidado em seu país/comunidade local?
- d) Quais são alguns exemplos de profissões de cuidado e quem as exerce?
- e) Que atividades estão envolvidas no cuidado social?
- f) Acha que o trabalho de cuidado é importante? Por quê?
- 3 Escreva suas respostas ao redor do mapa mental (veja exemplo).
- 4 Indique alguém para informar à plenária.

Mais recursos



Folha de recursos

- O trabalho de cuidado inclui todas as atividades remuneradas e não remuneradas que são necessárias para a existência e o bem-estar da sociedade e das pessoas que nela vivem. O trabalho de cuidado também inclui o labor diário que é necessário para reproduzir a força de trabalho para o mercado de trabalho.
- Essas necessidades de cuidado são atendidas por diferentes atores sociais. Entre esses atores estão as famílias e os lares, as comunidades, o Estado e o mercado.
- O cuidado pode ser tanto direto quanto indireto. O atendimento direto implica atividades de atendimento presencial. Isto inclui atividades

- como o cuidado dxs doentes e alimentar crianças. O cuidado indireto não implica atividades de cuidado presenciais. Inclui atividades como a limpeza, a cozinha, a lavagem e a gestão do cuidado.
- O cuidado pode ser remunerado ou não. O trabalho de cuidado remunerado é realizado em troca de uma remuneração ou compensação monetária.
- O cuidado social é uma forma de trabalho de cuidado que consiste em proporcionar cuidado pessoal e assistência prática às pessoas que necessitam de apoio adicional. Os serviços de cuidado social incluem o cuidado de crianças, de idosos, de deficientes e cuidado de saúde mental.

COMPREENDER O TRABALHO DE CUIDADO NÃO REMUNERADO

Parte 1



Objetivo

O objetivo da atividade é permitir aprofundar o que entendemos por cuidado não remunerado. Também nos animará a compartilhar nossas experiências sobre o trabalho de cuidado não remunerado.



Tarefa

- 1 Trabalhando em pequenos grupos, leia a seção I.1 do guia.
 - ▼ Em um flip chart desenhe uma tabela com duas colunas. Etiquete uma coluna "Atividade". A segunda coluna como "Tempo por semana" (ver exemplo).
- 2 Leia e discuta as perguntas a partir de sua própria experiência.
 - Que tipos de atividades de cuidado não remunerados você consegue pensar?
 - Que atividades de cuidado não remunerado você faz todos os dias, todas as semanas?
 - Quantas horas (aproximadamente) você dedica a essas atividades?
 - Que impacto você acha que isso tem em sua vida diária?
 - ▼ Você acha que o trabalho de cuidado não remunerado poderia ser abordado pelos sindicatos? Como?
- 3 Escreva suas respostas na coluna correspondente da tabela.
- 4 Indique alguém para apresentar a discussão do grupo.



Exemplo

Atividade	Tempo por semana
Cozinhar	6 horas por semana

A CRISE DO CUIDADO E A RECONSTRUÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO CUIDADO

Notas para xs facilitadorxs



Tempo necessário

• 90 minutos



Recursos necessários

- Flip chart
- Dois conjuntos de cartões de cores
- Marcadores
- Alfinetes ou fita adesiva
- Suficiente espaço na parede ou tabuleiro para exibir os cartões



Objetivos

- Ajudar os participantes a refletir sobre os fatores que contribuíram para a crise do cuidado.
- Permitir que os participantes compreendam a agenda para reconstruir a organização social do cuidado como uma saída para a crise do cuidado.



Antes da atividade, a pessoa que facilita deve preparar uma apresentação de 10 minutos com base na seção I.2 do guia. A apresentação deve oferecer uma visão geral de alguns dos principais fatores que contribuíram para a crise do cuidado. Se possível, o facilitador poderia fornecer exemplos do contexto local. Dependendo da experiência e compreensão do grupo, o facilitador também pode pedir aos grupos que leiam a seção correspondente do guia.

- 1 Organize os participantes em grupos.
- 2 Entregue a cada grupo duas pilhas de cartões coloridos, um flip chart e um marcador.
- 3 Entregue aos participantes a apresentação que foi preparada para introduzir o tema.
- 4 Em seguida, com base na apresentação e em suas próprias experiências, peça aos grupos que pensem sobre as principais causas da crise do cuidado. Peça-lhes que também pensem sobre os principais impactos da crise de cuidado nas mulheres e nxs cuidadorxs remuneradxs e não remuneradxs.
- <u>5</u> Prepare duas áreas de exposição. Rotule uma área como "causas" e a outra como "impactos".
- 6 Uma vez preenchidos os cartões, peça aos participantes para os colarem na área correspondente.
- 7 Peça aos participantes que apresentem a discussão do grupo.
- <u>8</u> A seguir, reúna o grupo em torno de cada uma das áreas de exposição e discuta as causas e impactos mais importantes.
- 9 Finalize a sessão com uma breve introdução ao programa de reconstrução da organização social do cuidado como uma saída para a crise do cuidado (ver seção II).

A CRISE DO CUIDADO



Objetivo

O objetivo desta atividade é nos permitir refletir sobre as causas, o impacto e as soluções para a crise do cuidado em nosso contexto local.



Tarefa

- <u>1</u> Trabalhando em grupos, utilizando o que foi aprendido na apresentação e sua própria experiência, pense nas principais causas da crise do cuidado, pense nos principais impactos que a crise do cuidado tem em seu contexto local, e pense na saída, tomando como referência o *Manifesto do Cuidado*.
- **2** Escreva suas ideias nos diferentes cartões coloridos. Uma resposta por cartão.
- 3 Indique alguém para apresentar a discussão do grupo.



Mais recursos

Folha de recursos

- Vídeo: Quem se importa / Quem cuida? Solucionar a crise do cuidado, ISP https://youtu.be/CmVoskAFaSc
- Manifesto da ISP sobre o cuidado: Reconstruir a organização social do cuidado https://peopleoverprof.it/campaigns/care-manifesto-rebuilding-the-social-organisation-of-care?id=11655&lang=en

TRABALHO DECENTE PARA XS CUIDADORXS REMUNERADXS

Notas para xs facilitadorxs



Tempo necessário

• 90 minutos



Recursos necessários

- Flip chart
- Canetas (Canetões)
- Cavalete



Objetivos

- Estimular os participantes a identificarem os principais problemas enfrentados pelxs cuidadorxs no local de trabalho.
- Permitir que xs participantes desenvolvam demandas para empregadorxs e os governos para garantir um trabalho decente para xs trabalhadorxs de cuidado.



- 1 Organize xs participantes em grupos, com base no local de trabalho ou ocupação, se for possível.
- **2** Entregue a cada grupo um flip chart e canetões.
- <u>3</u> Peça a cada grupo que desenhe uma tabela com três colunas no flip chart. Eles devem rotular uma coluna "Problemas", a segunda coluna "Empregadores" e a terceira coluna "Governos" (ver exemplo).
- 4 Peça aos participantes que pensem nos principais problemas enfrentados pelos trabalhadores do cuidado no local de trabalho e os anotem na coluna apropriada.
- <u>5</u> Em seguida, peça aos participantes que pensem sobre as medidas que podem ser necessárias para abordar essas

- questões. Se necessário, peça que cada grupo leia a seção II.2 do guia.
- 6 Peça aos participantes que imaginem uma reunião com o empregador e com o governo para apresentar demandas para melhorar as condições de trabalho dxs cuidadorxs. Seu objetivo é propor medidas práticas para resolver os problemas no local de trabalho, o que poderia significar integrar as demandas em negociações coletivas ou em campanhas políticas em nível nacional.
- 7 Anime os grupos a apresentarem demandas e propostas práticas específicas para seu local de trabalho, em vez de se limitar a os princípios gerais.
- <u>8</u> Uma vez que os grupos tenham terminado, peça para apresentarem suas ideias na plenária.

TRABALHO DECENTE PARA XS CUIDADORXS REMUNERADXS



Objetivo

O objetivo desta atividade é ajudar a refletir sobre os problemas enfrentados pelos cuidadores no local de trabalho. Também nos anima a desenvolver demandas para os empregadores e o governo recompensarem e garantirem trabalho decente e representação dxs trabalhadorxs do cuidado.



Tarefa

<u>1</u> Trabalhando em grupos pequenos use o flip chart e desenhe uma tabela com três colunas. Etiquete uma coluna "Problemas", a segunda coluna "Empregadores" e a terceira coluna "Governos" (ver exemplo).

- **2** Em pequenos grupos, pense nos 5 problemas mais importantes que xs cuidadorxs enfrentam no local de trabalho.
- 3 Em seguida, em pequenos grupos, discuta as seguintes questões:
 - a) Que medidas práticas o funcionário deve tomar para resolver esta questão? Que medidas podem ser negociadas no local de trabalho?
 - **b)** Que demandas podem ser feitas ao governo?
 - c) Que medidas devemos tomar dentro do sindicato?
- 4 Se houver dúvidas, leia a seção II.2 do guia.
- <u>5</u> Escreva suas ideias na coluna apropriada da tabela. Tente ser o mais específico possível.
- 6 Indicar alguém para apresentar na plenária.

Relembre que a Agenda do Trabalho Decente da OIT estabelece quatro pilares para garantir um trabalho decente:

- **1** Emprego pleno e produtivo
- Proteção social
- 3 Direitos no trabalho
- 4 Diálogo social

Exemplo Exemplo

Temas	Empregadores	Governo
Salários baixos	Aumento dos salários Avaliação de funções sem preconceitos de gênero	 ✓ Legislar por um salário mínimo ✓ Ratificação e implementação do C100 da OIT ✓ Direito de sindicalização e negociação coletiva ✓ Direitos sindicais
Direitos sindicais	Aplicação efetiva e respeito pelo direito de sindicalização (liberdade de associação)	✓ Implementação e integração da C87 da OIT na legislação nacional
Mão de obra feminizada		
Violência e assédio contra xs trabalhadorxs		

Mais recursos



Folha de recursos

- OIT: Avaliação de empregos sem distinção de gênero para a equidade salarial, um guia passo a passo
- https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---ed_norm/---declaration/documents/publication/wcms_101326.pdf
- ISP: Campanha pela igualdade salarial https://peopleoverprof.it/campaigns/equal-pay--wage-justice?id=5698&lang=es

INTEGRAR AS DEMANDAS DE CUIDADO NA AGENDA SINDICAL

Notas para xs facilitadorxs



Tempo necessário

• 2 horas



Recursos necessários

- Flip chart
- Cópias da folha de recursos
- Cavalete



Objetivos

- Estimular os participantes a entender por que o cuidado é uma questão importante para os sindicatos.
- Permitir que os participantes desenvolvam demandas a ser apresentadas aos empregadores e governos para estes fortalecerem as políticas de licença por cuidado.



- 1 Organize os participantes em grupos, conforme os setores ou locais de trabalho específicos, se possível.
- Distribua uma cópia da folha de recursos a todos os participantes.
- Peça aos grupos que leiam o folheto e certifiquem-se de que todos compreendam a informação.
- 4 Peça a cada grupo que leia a folha de atividades e imagine que está tendo uma reunião com seu empregador e/ou governo para discutir a implementação efetiva das políticas de licença por cuidado.

- Seu objetivo é desenvolver demandas específicas e/ou cláusulas específicas sobre o cuidado que possam ser integradas na negociação coletiva e/ou no diálogo social em seu contexto local.
- <u>5</u> Incentivar a todxs a apresentarem propostas práticas, em vez de apenas princípios gerais.
- 6 Quando todos os grupos tiverem concluído a tarefa, peça a cada grupo que faça uma apresentação.
- **7** Resumir as principais exigências e argumentos que surjam das apresentações.

INTEGRAR AS DEMANDAS DE CUIDADO NA AGENDA SINDICAL

Parte 1



Objetivo

O objetivo desta atividade é elaborar propostas e demandas para incentivar empregadores e governos a desenvolver e fortalecer políticas de licença por cuidado de pessoas.



- 1 Trabalhando em pequenos grupos, leia a folha de recursos.
- **2** Imagine que você tem uma reunião com seus empregadores e/ou governo para discutir a melhoria das políticas de licenças por cuidado.
- 3 Sua tarefa consiste em apresentar demandas e/ou cláusulas específicas que possam ser incluídas na negociação coletiva e/ou no diálogo social que abordem a questão do cuidado.
- 4 Discuta sua estratégia de negociação e os possíveis bons argumentos que você pode utilizar para negociar o apoio dxs empregadorxs e dos governos. Assegure-se de apresentar propostas práticas, no lugar de apenas princípios gerais.
- <u>5</u> Considere as seguintes perguntas:
 - a) Que medidas práticas o empregador deve tomar para melhorar as licenças por cuidado de pessoas
 - b) E o governo? Ratificação? Implementação?
 - c) Já existem acordos em vigor que possam ser reforçados? Como poderiam ser reforçados?
 - d) Como podem ser integrados estes temas em seu programa sindical?
 - e) Que argumentos podem ser utilizados para persuadir os empregadores ou os governos?
- 6 Usando os flip charts fornecidos, prepare uma apresentação para a plenária.

Mais recursos



Folha de recursos

O que é licença por cuidado?

- Licença de maternidade e paternidade: licença para mães e pais associada ao nascimento de filhos e à adoção de crianças.
- Licença parental: licença destinada à criação de filhos.
- Licença familiar: licença vinculada ao cuidado de outras pessoas no lar (idosxs, doentes e deficientes).

Em nível internacional, a OIT elaborou normas internacionais do trabalho relacionadas ao cuidado, incluindo disposições sobre licenças e medidas de seguridade social para apoiar as pessoas com responsabilidades familiares. Muitos Estados também desenvolveram políticas de cuidado em nível nacional.

As licenças por cuidado podem ser legisladas pelos governos e/ou proporcionadas pelos empregadores. As Convenções da OIT e outras normas regionais proporcionam a base para que os sindicatos possam exigir regulamentações dos governos que garantam as licenças por cuidado de pessoas.

- A Convenção da OIT sobre a proteção à maternidade, 2000 (N° 183) e a Recomendação que a acompanha (N° 191), que contempla as prestações por maternidade, estabelece 14 semanas de licença maternidade para as mulheres trabalhadoras. Também impede que os empregadores interrompam o emprego de uma mulher durante a gravidez ou maternidade, e as mulheres que retornam ao trabalho devem ter o mesmo emprego ou um emprego e salário semelhantes. Também recomenda aumentá-la para pelo menos 18 semanas para garantir um tempo adequado de descanso e recuperação para a mãe.
- A Convenção da OIT sobre igualdade de oportunidades e tratamento de trabalhadores e trabalhadoras: trabalhadores com responsabilidades familiares, 1981, (N° 156) pede aos governos que garantam que as pessoas com responsabilidades familiares não sejam discriminadas no emprego ou na contratação. Os governos devem promover a igualdade de tratamento e desenvolver os serviços de cuidado infantil e familiar.
- A Diretiva do Conselho Europeu sobre Licença Parental (2010/18/EU) obriga os empregadores a conceder licença parental a qualquer um dos pais por pelo menos quatro meses por nascimento ou adoção de uma criança. Os trabalhadores têm o direito de retornar ao trabalho após a licença parental. O âmbito de aplicação também inclui trabalhadores a tempo parcial, trabalhadores a termo certo e trabalhadores temporários.
- Diretiva do Conselho Europeu sobre igualdade de tratamento dos trabalhadores autônomos (1986) (86/613/CEE) (mulheres e homens) e das mulheres trabalhadoras autônomas durante a gravidez e a maternidade.
- A Diretiva da UE sobre conciliação da vida profissional e familiar (2019) promove uma divisão mais equitativa da licença parental e aborda a sub-representação das mulheres no mercado de trabalho. As medidas incluem:
 - Licença-paternidade (mínimo de 10 dias de licença em torno do nascimento da criança)
 - 4 meses de licença parental (2 dos 4 meses são intransferíveis entre pais/ mães)
 - → 5 dias de licença por ano para xs cuidadorxs
 - Disposições de trabalho flexíveis para cuidadorxs e pais/mães trabalhadores

MELHORAR A REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES NO SINDICATO E NA DEFESA DA RECONSTRUÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO CUIDADO

Notas para xs facilitadorxs



Tempo necessário

2 horas



Recursos necessários

- Flip chart
- Canetas (Canetões)
- Alfinetes ou fita adesiva



Objetivos

- Permitir que os participantes discutam ideias para melhorar a representação das mulheres nos sindicatos.
- Permitir que os participantes considerem as oportunidades para que as mulheres assumam um papel ativo na campanha para reconstruir a organização social do cuidado.



- 1 Organize os participantes em grupos mistos de homens e mulheres. Dependendo da natureza do evento, os grupos podem ser organizados de acordo com sua função no sindicato, sua situação de trabalho ou seu setor.
- Peça a cada grupo que desenhe uma tabela com duas colunas no flip chart. Eles devem etiquetar uma coluna como "Oportunidades" e a segunda como "Ação Sindical" (ver exemplo).
- 3 Peça aos grupos que considerem

- as perguntas de debate em relação à agenda para a reconstrução da organização social do cuidado e que coloquem suas ideias na coluna apropriada.
- 4 A seguir, peça a cada grupo que prepare uma apresentação resumindo os principais problemas e oportunidades que identificaram, assim como as principais ações sindicais que podem ser tomadas.
- **5** Chame todos de volta para seus lugares e resuma as propostas e ideias das apresentações.

MELHORAR A REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES NO SINDICATO E NA DEFESA DA RECONSTRUÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO CUIDADO



Objetivo

O objetivo desta atividade é que possamos apresentar ideias para melhorar a representação das mulheres no sindicato e refletir sobre as possibilidades de ação que as mulheres podem tomar para defender a reconstrução da organização social do cuidado.



Tarefa

Nossas demandas para reconstruir a organização social do cuidado só podem ser alcançadas se contarmos com sindicatos fortese representativos. As mulheres são protagonistas fundamentais na luta pela igualdade de gênero e para elevar o poder coletivo e a voz coletiva do sindicato. Os sindicatos devem exigir que as trabalhadoras e cuidadoras estejam devidamente representadas no sindicato para que possam participar plena e efetivamente em todas as negociações do sindicato e na defesa da reconstrução da organização social do cuidado.

- 1 Trabalhando em pequenos grupos, desenhem uma tabela com duas colunas no flip chart que foi entregue.
- Etiquete uma coluna como "Oportunidades" e a segunda coluna "Ação Sindical" (ver exemplo)
- 3 Considere as seguintes perguntas e escreva suas ideias na coluna apropriada.
 - a) As mulheres estão devidamente representadas no sindicato? Por quê? Por que não?
 - b) Quais são as causas subjacentes deste problema?
 - c) Quais as oportunidades apresentadas pela agenda de reconstrução da organização social do cuidado para melhorar a representação das mulheres?
 - **d)** Que papel poderiam desempenhar as mulheres na defesa da agenda de reconstrução da organização social do cuidado? Que ações poderiam ser tomadas no sindicato?
 - e) Como isso poderia fortalecer a representação das mulheres no sindicato?
- 4 Prepare uma breve apresentação resumindo as principais ideias que você identificou.



Exemplo

Oportunidades	Ação sindical

O PAPEL DO ESTADO NO CUIDADO

Notas para xs facilitadorxs



Tempo necessário

• 2 horas



Recursos necessários

- Flip chart
- Canetas (Canetões)
- Alfinetes ou fita adesiva
- Cartões coloridos do tamanho de cartões postais
- Cavalete



Objetivos

- Compreender o papel de cada ator na organização social do cuidado.
- Permitir aos participantes compreender o papel do Estado na prestação do cuidado social.
- Incentivar os participantes a apresentarem as principais demandas e medidas para o Estado garantir uma adequada regulamentação do cuidado.

Esta atividade consta de duas partes

Parte 1



- 1 Organize os participantes em grupos e entregue a cada grupo uma pilha de cartões, de 5 a 10 cartões por grupo.
- 2 Peça aos participantes que considerem quem são os principais atores que prestam cuidado em seu contexto local.
- <u>3</u> Devem escrever os atores nos cartões coloridos, um cartão por ator.
- 4 A seguir, peça aos grupos para colar os cartões nas paredes. Também podem consultar a seção correspondente do guia para ajudá-los em seu debate (ver seção I.1).

- 5 Uma vez preenchidos os cartões, reúna os grupos em torno da área de exposição.
- **6** Peça aos grupos que expliquem os atores que identificaram e peça que considerem as seguintes perguntas:
- **7** Que papel desempenham esses atores no cuidado social?
- **8** Qual desses atores é o mais importante na prestação do cuidado social?
- 9 Termine a sessão com uma breve introdução para explicar por que o Estado é o ator mais importante no sistema de cuidado, utilizando a parte correspondente do guia para ajudar na apresentação (veja as seções I e II).



- 1 Em seus grupos, e usando os flip charts e as canetas fornecidas, peça que cada grupo desenhe três mapas mentais etiquetados como 'investimento', 'prestação de serviços' e 'trabalho decente'.
- 2 Dependendo da experiência e compreensão do grupo, x facilitador(a) pode preparar uma breve apresentação baseada na seção II do guia, ou pode distribuir a parte pertinente do guia para que os participantes a leiam.
- 3 Peça a cada grupo que considere que demandas e ações podem surgir em torno das três categorias e que registre suas ideias no mapa mental correspondente.
- 4 Incentive os grupos a serem o mais específicos possível.
- 5 Quando todos tenham preparado seus mapas mentais, peça a cada grupo que se apresente no plenário.

OS ATORES DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO CUIDADO

Parte 1



Objetivo

O objetivo desta atividade é que possamos compreender quem são os atores--chave na organização social do cuidado e que funções desempenham estes atores.



Tarefa

A "organização social do cuidado" é a forma pela qual são atendidas as necessidades do cuidado através das relações econômicas, políticas e culturais entre os diferentes atores envolvidos na prestação do cuidado.

- 1 Trabalhando em pequenos grupos e utilizando sua própria experiência, considere quais são os principais atores na organização social do cuidado. Seja específico para seu contexto local.
- 2 Considere as seguintes perguntas para 4 Uma vez concluídos os cartões, coloajudar na sua discussão:
 - a) Quem são os atores principais na prestação do cuidado?
 - b) Que papel eles desempenham na ideias na plenária. prestação do cuidado?

- c) Quais são os atores mais importantes?
- 3 Escreva suas ideias nos cartões coloridos que foram entregues, uma resposta por cartão.
- que-os na área de exposição correspondente.
- 5 Nomeie alguém para comunicar suas

REGULAÇÃO DO SISTEMA DO CUIDADO

Parte 2



Objetivo

O objetivo desta atividade é apresentar as principais demandas e medidas que precisam ser propostas ao Estado para este garantir uma regulamentação adequada do cuidado.



Tarefa

A "organização social do cuidado" é a forma pela qual as necessidades de cuidado são atendidas através das relações econômicas, políticas e culturais entre os diferentes atores envolvidos na prestação do cuidado. Isto inclui os lares, as comunidades, o Estado e, cada vez mais, o mercado. No entanto, o Estado deve assumir um papel de direção na organização social do cuidado. É um ator fundamental na prestação do cuidado e na regulamentação dos serviços em todas as dimensões econômicas, políticas, sociais e culturais. Os sindicatos devem lutar para que o Estado reforme e regulamente os serviços e sistemas de cuidado. entre os diferentes atores envolvidos na prestação do cuidado.

- <u>1</u> Trabalhando em grupos, use o flip chart e as canetas fornecidas e prepare três mapas mentais.
- **2** Etiquete os mapas mentais
 - a) Investimento
 - b) Prestação de serviços
 - c) Trabalho decente

- 3 Com base na apresentação que foi oferecida, considere que demandas de medidas você pode fazer em torno das três categorias.
- 4 Escreva suas ideias em torno do mapa mental relacionado.
- 5 Nomeie alguém para apresentar a discussão do grupo.

CONSTRUIR UMA CAMPANHA PARA PRESSIONAR OS GOVERNOS

Notas para xs facilitadorxs



Tempo necessário

• 3 horas



Recursos necessários

- Flip chart
- Canetas (Canetões)
- Alfinetes ou fita adesiva
- Duas pilhas de cartolinas coloridas
- Cavalete



Objetivos

- Permitir que os participantes considerem que demandas podem fazer ao governo para reconstruir a organização social do cuidado.
- Estimular os participantes a identificar e mapear os objetivos e aliados estratégicos em uma campanha para reconstruir a organização social do cuidado.

Esta atividade consta de duas partes

Parte 1 EXIGIR DO GOVERNO



Tarefa

Antes da atividade, x facilitador(a) deve preparar uma apresentação de 15 minutos com base na seção II do guia. A apresentação deve traçar as principais exigências que os sindicatos podem fazer ao governo para reconstruir a organização social do cuidado. Dependendo da experiência e compreensão do grupo, xs participantxs podem assistir à apresentação ou ler as seções pertinentes do guia para discutirem em seus próprios grupos.

- 1 Organize xs participantes em pequenos grupos.
- 2 Peça-lhes que imaginem que têm uma reunião com o governo para discutir sua visão e as principais demandas para a reconstrução da organização social do

cuidado. A atividade pode ser organizada para ser realizada durante um ou vários dias, ou em uma ou várias sessões de grupo de trabalho, segundo o tempo disponível, de modo que cada demanda possa ser abordada separadamente e em maior detalhe.

- 3 Seu objetivo é colocar as principais demandas para o governo em torno do investimento e das políticas públicas.
- 4 Quando todos os grupos tenham com-
- pletado a tarefa, peça que cada grupo faça uma apresentação de suas ideias.
- **5** Resumir as principais demandas das apresentações.

Nota: A apresentação deve se concentrar nas seguintes demandas-chave:

- Reconhecer o valor social e econômico do cuidado
- Reconhecer o direito humano ao cuidado
- ◄ Investimento em serviços públicos gratuitos, universais e transformadores de gênero
- Reformas fiscais e tributárias justas e progressivas com igualdade de gênero
- ▼ Melhorar a participação das mulheres no mercado de trabalho
- Representação e tomada de decisões das trabalhadoras

Parte 2 IDENTIFICAÇÃO DE OBJETIVOS E ALIADOS



- 1 Organize xs participantes em pequenos grupos.
- **2** Peça a cada grupo que leia a Folha de Recursos.
- <u>3</u> Depois, com base no que foi discutido na primeira parte da atividade, peça aos grupos que identifiquem alvos específicos em uma campanha para reconstruir a organização social do cuidado. Isto pode incluir indivíduos ou instituições que tenham uma posição de poder para agir no sistema de cuidado. Peça a cada grupo que os escreva no flip chart, organizados em um mapa mental (ver exemplo).
- 4 A seguir, peça a cada grupo que identifique possíveis aliados. Isto inclui pessoas ou organizações que poderiam trabalhar juntas em uma campanha, com especial atenção aos movimentos e organizações feministas, assim como movimentos sociais que lutam contra a

- privatização. Peça a cada grupo que os escreva no flip chart, organizados em um mapa mental (ver exemplo).
- <u>5</u> Incentive os participantes a ser o mais específicos possível em suas respostas.
- 6 Quando tiverem completado seus flip charts, peça a todos para se reunirem em torno de uma área de exposição e coloque os flip charts onde todos possam vê-los.
- **7** Peça a cada grupo que apresente seus flip charts, explicando o motivo de sua escolha.
- 8 Em seguida, peça a todos que discutam:
 - a) Os objetivos mais importantes e as exigências que podem ser formuladas sobre eles.
 - a) Os aliados mais importantes, e como podemos trabalhar juntos na campanha.

DEMANDAS PARA O GOVERNO

Parte 1



Objetivo

O objetivo desta atividade é considerar as exigências que podemos fazer ao governo em nossa campanha para reconstruir a organização social do cuidado.



- 1 Imagine que você tem uma reunião com o governo para discutir as principais políticas e investimentos que você quer que sejam introduzidos para ajudar a reconstruir a organização social do cuidado.
- **2** Considere as seguintes perguntas para ajudar na formulação de suas demandas.
 - a) Que políticas públicas e/ou investimentos são necessários para apoiar a reconstrução da organização social do cuidado?
 - **b)** Como podemos fazer com que essas demandas sejam transformadoras de gênero?

- c) Que argumentos podemos utilizar para persuadir o governo?
- **d)** Quais outras organizações deveríamos abordar?
- 3 Anote cada demanda/medida em um flip chart.
- 4 Relembre que as medidas devem ser relevantes para as necessidades específicas de seu contexto local.
- <u>5</u> Prepare uma apresentação de suas principais exigências para relatar à plenária.

IDENTIFICAÇÃO DE OBJETIVOS E ALIADOS

Parte 2



Objetivo

O objetivo desta atividade é nos permitir elaborar um mapa de pessoas e organizações que poderiam ser alvos ou aliados na campanha para reconstruir a organização social do cuidado.



Tarefa

A agenda para reconstruir a organização social do cuidado requer uma mudança sistêmica na organização atual do cuidado. Para ter mais sucesso é necessário identificar potenciais alvos de campanha (aquelas pessoas ou instituições que têm o poder de agir sobre a crise do cuidado) e aliados (aqueles que poderiam reforçar ou apoiar uma campanha).

- Trabalhando em pequenos grupos, leia a Folha de Recursos.
- 2 Nos flip charts, desenhe dois mapas mentais. Etiquete um mapa mental como 'Alvos' e o outro como 'Aliados' (veja exemplos).
- 3 Leia e discuta as seguintes perguntas:
 - a) Que pessoas, organizações ou instituições têm uma posição de poder para atuar na crise do cuidado?
 A quem temos que convencer? Com quem teremos que negociar?
 - b) Com que pessoas ou organizações poderíamos trabalhar em uma campanha sobre o sistema de cuidado? Quem se unirá a nós na campanha? Quem pode atrair a atenção do governo?
- <u>4</u> Escreva suas respostas no flip chart. Tente ser o mais específico possível.
- 5 Nomeie alguém para apresentar seu mapa mental na plenária.





Mais recursos



Folha de recursos



Alvos

Há muitos alvos potenciais na campanha para reconstruir a organização social do cuidado. Isto poderia incluir:

- Governos em nível nacional e local, parlamentares, ministros e departamentos governamentais que precisam reforçar e recuperar seu papel como financiadores, fornecedores, reguladores e responsáveis pela elaboração de políticas de cuidado.
- Organismos governamentais regionais, que às vezes estabelecem políticas às quais alguns governos devem aderir.
- Autoridades públicas que têm a posição de poder para reformar os

- serviços de cuidado, estabelecer e aplicar uma regulamentação mais rigorosa dos sistemas de cuidado em nível local, e fornecer serviços de cuidado locais.
- Organizações internacionais e instituições financeiras internacionais que apoiam o desenvolvimento de padrões internacionais de trabalho e direitos humanos, e que podem desempenhar um papel importante no fortalecimento da regulamentação dos sistemas financeiros mundiais.



Aliados

A reconstrução da organização social do cuidado só pode ser conseguida coletivamente. Os sindicatos devem estabelecer alianças estratégicas entre o movimento sindical, os movimentos feministas, as organizações de direitos humanos e de justiça fiscal para trabalhar pela transformação em nível mundial. A construção de alianças e redes com outros movimentos pode permitir que os sindicatos desenvolvam campanhas integradas e coordenadas para lutar pela transformação. Há muitas organizações diferentes que são aliadas potenciais na campanha.

- É importante o apoio de outros sindicatos e outras organizações de trabalhadores. Isto pode incluir sindicatos do mesmo setor e de outros setores com problemas e objetivos comuns. Lembrese: a carga do cuidado não remunerado é uma questão que afeta a todxs xs trabalhadorxs.
- As organizações de mulheres e feministas também são importantes aliadas.
 Embora o cuidado não seja uma questão especificamente feminina, as mulheres enfrentam uma carga desproporcional do cuidado não remunerado. O trabalho de cuidado remunerado também é realizado, em grande parte, por mulheres.
- As organizações de direitos humanos, justiça fiscal, movimentos sociais antiprivatização e outras organizações não governamentais podem ajudar a pro-

- porcionar apoio à pesquisa e à defesa e podem permitir aos sindicatos construir campanhas de transformação.
- Acadêmicxs e instituições de pesquisa que se centram no cuidado remunerado e não remunerado, direitos das mulheres ou direitos humanos.
- Alguns exemplos de organizações que trabalham com o cuidado são:
 - ActionAid
 - Centro de Direitos Econômicos e Sociais
 - Desenvolver alternativas para a mulher na nova era
 - FEMNET
 - Aliança Global pela Justiça Fiscal
 - ◄ Iniciativa Global para os Direitos Econômicos, Culturais e Sociais
 - Rede de Justiça Fiscal
 - Womankind

Mais recursos

- ONU Mulheres, Caixa de ferramentas sobre o trabalho remunerado e não remunerado dos 3R para os 5R https://www.unwomen.org/en/digital-library/publications/2022/07/a-toolkit-on-paid-and
 - https://www.unwomen.org/en/digital-library/publications/2022/07/a-toolkit-on-paid-and-unpaid-care-work
- Aliança Global pela Justiça Fiscal: um guia para enquadrar a fiscalidade feminista
 Volume 1: https://globaltaxjustice.org/librarys/enmarcando-la-tributacion-feminista-su-aplica-cion-en-uganda-2021/
 - Volume 2: https://globaltaxjustice.org/librarys/enmarcando-la-tributacion-feminista-vol-2/



INTERNACIONAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS

A federação sindical internacional dos trabalhadorxs de serviços públicos

162 Rua da Quitanda - 4º ANDAR 01012-010 - SÃO PAULO - SP BRASIL

E-MAIL: psi.interamerica@world-psi.org www.publicservices.international

A Internacional de Serviços Públicos é uma Federação Sindical Internacional que agrupa mais de 700 sindicatos, que representam 30 milhões de trabalhadores em 154 países. Levamos suas vozes às Nações Unidas, à OIT, à OMS e outras organizações locais e mundiais. Defendemos os direitos sindicais, e trabalhistas e lutamos pelo acesso universal a serviços públicos de qualidade.